
GESTÃO DO CURRÍCULO: ENSINO DO INGLÊS NO 1.º e 2.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

RELATÓRIO

Agrupamento de Escolas de Grândola

Data da intervenção:

10 a 14 de janeiro de 2022

Área Territorial de Inspeção Sul

ENQUADRAMENTO DA AÇÃO

As políticas educativas nacionais espelham a relevância conferida à língua inglesa e o forte investimento na melhoria das competências linguísticas dos alunos no que concerne a esta língua estrangeira.

Após a implementação do ensino do Inglês no 1.º ciclo do ensino básico (CEB), através das atividades de enriquecimento curricular (2005), generalizadas aos quatro anos, seguindo a tendência dos sistemas educativos na Europa, o Inglês foi integrado no currículo do 1.º CEB. Assim, o Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro, introduz o ensino da língua inglesa com carácter obrigatório para todos os alunos que ingressaram no 3.º ano de escolaridade no ano letivo de 2015/2016, e, a partir de 2016/2017, para o 3.º e 4.º anos, estabelecendo ainda a possibilidade de as escolas poderem proporcionar o complemento ou a iniciação anterior do estudo desta língua. Ou seja, a partir do ano letivo de 2017/2018, os alunos passaram a ingressar no 2.º CEB com dois anos de frequência obrigatória de Inglês.

O reconhecimento da importância da iniciação ao ensino da língua inglesa é também patente na oferta em termos de complemento de formação de docentes e na criação de um grupo de recrutamento específico para o 1.º CEB (120).

Em maio de 2017, um estudo da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), centrado no 2.º CEB e no ano letivo de 2014/2015, destaca as disciplinas de Inglês e de Português como ocupando o segundo e terceiro lugares, respetivamente, de maior número de classificações negativas a nível nacional entre os alunos matriculados no 5.º e 6.º anos de escolaridade. Tais resultados afiguram-se preocupantes, atendendo às políticas educativas anteriormente descritas, implementadas no sentido da melhoria das competências linguísticas dos alunos.

As línguas estrangeiras têm constante referência em múltiplos documentos, de que é exemplo o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), designadamente a utilização de modo proficiente de diferentes linguagens e símbolos e o domínio de capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral e escrita (p. 21).

Os Despachos n.º 6944/2018, de 19 de julho, e n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto, homologam as Aprendizagens Essenciais das componentes do currículo e disciplinas inscritas nas matrizes curriculares-base do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico geral, entre outros, e o Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho, procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular.

A crise pandémica gerada pelo coronavírus SARS-COV-2, responsável pela doença COVID-19, obrigou, desde março de 2020, as escolas a reestruturarem os processos de ensino e de aprendizagem, tendo sido criado o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens.

Com a *Gestão do Currículo: Ensino do Inglês no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico*, a IGEC procura conhecer e acompanhar o desenvolvimento do ensino do Inglês e pretende contribuir para a construção de uma atuação estratégica orientada para o sucesso da disciplina.

OBJETIVOS

- Promover uma escola que se mobiliza e organiza para proporcionar uma educação inclusiva, para todos e cada um, tendo como referencial da sua ação educativa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Promover a execução das medidas do Plano 21|23 Escola+, nos seus eixos estruturantes, com vista à recuperação das aprendizagens no período pós-pandémico.
- Acompanhar a ação educativa dos jardins de infância e das escolas nas dimensões do planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos e resultados, promovendo a articulação e a sequencialidade entre os vários níveis de educação e ensino, a supervisão da prática pedagógica, a formação dos docentes e a rentabilização dos recursos, tendo como pressupostos os princípios da autonomia e da flexibilidade curriculares, visando o alcançar das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Identificar boas práticas decorrentes do trabalho das escolas, divulgando-as.
- Apreciar práticas pedagógicas e didáticas, com vista a adequar a ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos.
- Incentivar a reflexão crítica, o trabalho colaborativo, a implementação de diversificadas estratégias de ensino ajustadas aos ritmos de aprendizagem dos alunos, bem como a autoavaliação das práticas, tendo em linha de conta a ação específica 1.5 +*Avaliação e diagnóstico*, do eixo *Ensinar e Aprender* do Plano 21|23 Escola+.

O presente relatório apresenta ao Agrupamento as conclusões relativas aos aspetos mais positivos e aqueles a melhorar, no que concerne a três domínios e tem como finalidade contribuir para uma gestão do currículo mais eficaz ao nível do ensino do Inglês, com impacto positivo nas aprendizagens e nos resultados dos alunos.

PLANEAMENTO CURRICULAR NO ÂMBITO DO INGLÊS NO 1.º e 2.º CEB

Aspetos mais positivos

- A atenção e intencionalidade conferidas ao Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens, tendo em conta ações específicas, nomeadamente *Ler - Conhecer, aprender e ensinar*; Constituição de equipas educativas; Aprender integrando; Inclusão mais apoiada, ações que beneficiam os alunos dos 3.º ao 6.º anos de escolaridade e com potencial impacto nas aprendizagens da língua inglesa.

Aspetos a melhorar

- A harmonização da linguagem dos documentos internos entre si, alinhando-os com os dos documentos oficiais, designadamente, a terminologia das Aprendizagens Essenciais.

- A identificação, nos critérios de avaliação, de um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- O investimento em oportunidades de formação direcionadas para o ensino do inglês, com vista à atualização de conhecimentos da didática da disciplina e também em avaliação pedagógica das e para as aprendizagens, que possa conduzir à renovação e implementação das diferentes vertentes da mesma, nos processos de avaliação dos alunos.
- A conceção de estratégias de monitorização que incluam para além do tratamento estatístico dos resultados académicos, fatores que possam conduzir à seleção de medidas promotoras da melhoria do sucesso dos alunos e da qualidade das suas aprendizagens.

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR NO ÂMBITO DO INGLÊS NO 1.º e 2.º CEB

Aspetos mais positivos

- As ações específicas, desenvolvidas nos dois ciclos de ensino, para dar resposta a lacunas identificadas no início e ao longo do ano letivo, no sentido da recuperação das aprendizagens, de acordo com o planificado.
- O exercício de uma rotina diária no início, desenvolvimento e final de todas as aulas lecionadas no 1.º CEB, reconhecida e assumida por todos os alunos, o que indicia hábitos de trabalho consolidados, e constitui um elemento de reforço na qualidade da sua participação e no desenvolvimento das suas aprendizagens.

Aspetos a melhorar

- O recurso e o incentivo à utilização da língua inglesa como forma privilegiada de comunicação em situação de sala de aula, indo ao encontro do delineado nas Aprendizagens Essenciais.
- A utilização das horas de oficina do Inglês para um efetivo desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, com recurso a metodologias adequadas para o efeito.

- A realização de mais atividades centradas nos alunos que contribuam para o desenvolvimento da sua autonomia e das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- A rentabilização dos contextos favoráveis ao desenvolvimento da competência intercultural e a forma de os potenciar em situação de sala de aula e na articulação transversal com outras disciplinas.
- O incremento da utilização de mecanismos de diferenciação pedagógica que promovam a participação, a inclusão e o sucesso de todos os alunos.

AVALIAÇÃO CURRICULAR NO ÂMBITO DO INGLÊS NO 1.º e 2.º CEB

Aspetos a melhorar

- O desenvolvimento por parte dos professores de práticas avaliativas, que visem a autorregulação das aprendizagens dos alunos para que a reorientação dessas práticas, conduza ao reajustamento de estratégias para a melhoria das aprendizagens.
- A implementação da avaliação das competências intercultural e estratégica, de acordo com o previsto nas planificações de Inglês do Agrupamento.

Data: 14-02-2022

A Equipa Inspetiva: Helder Guerreiro e Isabel Gama